

Bem-vindo ao relatório global de Tendências de Viagens 2020 do Skyscanner.

Como mais um ano de viagens está chegando ao fim, refletimos sobre os últimos 365 dias - e compartilhamos nossa visão de onde os viajantes estiveram e para onde pretendem ir em 2020.

Com mais de 100 milhões de usuários todos os meses, o Skyscanner como líder global entende exatamente o que está acontecendo no mundo das viagens. Este relatório é baseado em pesquisas e reservas globais feitas em nosso site e aplicativo no ano de 2019 em comparação aos resultados de 2018 durante o mesmo período. Entre os destaques, você descobrirá quais destinos estão crescendo em popularidade e que devem se tornar a próxima grande novidade no próximo ano e quais rotas oferecem ótimo custo-benefício aos viajantes.

## **Destinos Populares**

Em 2019, Estados Unidos foi o país mais popular do mundo entre os viajantes, enfrentando forte concorrência com lugares na Europa e no Extremo Oriente.

Sim, quando se trata de pesquisas e reservas este ano, nenhum país venceu os EUA. Ajudados pelo lançamento de mais rotas para as cidades americanas – principalmente vindas da Europa -, ainda mais viajantes internacionais procuraram explorar o país de uma costa à outra.

No comparativo com o ano anterior, a Espanha ocupava esse posto. Após 12 meses no topo, o destino mais popular da Europa caiu do primeiro para o segundo lugar em 2019, trocando de posição com os Estados Unidos.

As quatro posições seguintes não tiveram alterações no ranking, sendo ocupadas por Japão, Tailândia, Itália e Reino Unido, respectivamente. Pelo segundo ano consecutivo, o Japão ficou à frente de qualquer outro destino asiático, atraindo os viajantes com as luzes brilhantes de Tóquio, a beleza tranquila de Kyoto e a culinária mais inventiva do mundo. Logo depois, vem a Tailândia.

Na Europa, a Itália segue firme como destino mais desejado, deixando o Reino Unido em sexto lugar mais uma vez. O romance de Roma, as colinas da Toscana e as coloridas cidades costeiras são os grandes destaques do país. Mas ainda há muitos viajantes que são atraídos para explorar a Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte.

Além disso, o Reino Unido é um excelente ponto de partida para explorar a Europa continental e sua popularidade contínua foi ajudada pelo crescente interesse em cidades fora de Londres e Edimburgo, como Manchester, Glasgow e Bristol. Enquanto na França, oitava colocada no ranking, cidades como Bordeaux e Lyon estão ajudando a atrair visitantes para todas as partes do país.

A Turquia foi o país que teve a maior mudança no ranking, saltando dois lugares e ficando na sétima posição, mostrando que mais pessoas buscaram conhecer Istambul, suas montanhas e as divinas praias do Mediterrâneo. O país conquistou a antiga posição da França, que substituiu a Alemanha, que por sua vez, foi para o nono lugar na lista.

O país turco está em alta com os viajantes da Ásia e da APAC por conta do turismo voltado para o bem-estar e saúde. Além de sua localização privilegiada, que abrange a Europa e a Ásia, se tornando o ponto de parada perfeito em uma longa jornada de ou para o leste.

O Vietnã fecha o top 10, sem alterações nos últimos 12 meses. É a terceira nação asiática da lista, sendo extremamente popular entre turistas de todo o mundo, que viajam para descobrir sua beleza, comida e cultura, e também para entender mais sobre seu passado conturbado e seu futuro dinâmico e emocionante. Novos voos e rotas que proporcionam ainda mais abertura ao país, além de resorts de luxo que estão sendo construídos cada vez mais na costa do país, são outros atrativos para os viajantes.

Os destinos populares seguiram sem grandes mudanças, o que nos mostra como é difícil para outros países quebrarem essa hegemonia dos 10 melhores do mundo.

## **Destinos emergentes**

Viajar é um dos maiores prazeres da vida e é bom saber que ainda há muito o que descobrir. Nesta seção, examinamos os lugares que registraram o maior crescimento em popularidade no Skyscanner nos últimos 12 meses.

Nós dividimos em três grupos: principais destinos, de classificação média e menos populares, com base em suas popularidades globais como destino de viagem. O motivo? As taxas de crescimento são desiguais entre esses diferentes níveis. Em locais menos visitados, onde o

número de turistas é pequeno, seria mais fácil alcançar um crescimento anual de 20%. Enquanto o lançamento de novas rotas, por exemplo, seria outro grande fator de diferenciação.

Mas para os principais mercados - como EUA e Tailândia - um crescimento de 20% é quase impossível. O número de pessoas que viajam para lá já é tão alto que o aumento apenas moveria o indicador em alguns graus.

### **Principais destinos**

Nos 50 países mais populares, esses 10 são os que registraram maior crescimento.

No topo da lista estão Argentina e Áustria. Ambos os países cresceram 39% nas pesquisas e reservas nos últimos 12 meses. O que indica que milhões de pessoas estão procurando experimentar a intensa vida noturna de Buenos Aires ou a grandiosidade da Viena imperial, saborear novos vinhos em Mendoza ou licor de ameixa (Plum brandy) em Hallstatt, ou até mesmo escalar os Andes ou os Alpes.

O aumento das conexões aéreas e a queda da moeda fizeram da Argentina um destino atraente; o país agora é mais fácil de chegar e mais barato de visitar. Na Áustria, Viena e outras cidades como Salzburgo e Innsbruck atraíram mais viajantes mesmo nos meses mais frios do inverno, quando as pessoas se dirigem às montanhas para esquiar. O lançamento de voos mais frequentes para a Alemanha, Japão e EUA também foi um fator determinante.

Em terceiro lugar, está o vizinho da Argentina e o maior país da América do Sul, o Brasil, com 27% de crescimento ano a ano. Logo em seguida, na quarta posição, com 26%, está o Paquistão, única entrada da Ásia continental. Aqui também podemos observar que há novas rotas que estão transportando mais pessoas para o Rio de Janeiro e Islamabad (capital do Paquistão), usando essas cidades como base para explorar o restante dos países.

O Peru é o quinto no ranking. O terceiro país sul-americano no top 10 teve um crescimento de 21%, empurrando a Hungria para a sexta colocação, com 19%. A Colômbia, com 17%, vem em seguida e confirma o domínio da América do Sul entre os 10 países mais populares.

A Turquia também aparece por aqui e é o segundo e único país europeu entre os top 10 destinos emergentes com um crescimento de 17%, à frente da Coreia, que registrou 14%, e do México, com 12%. A capital da Turquia, Istambul, recebeu mais visitantes internacionais recentemente,

principalmente da Ásia, Austrália e Nova Zelândia, onde a cidade está se mostrando um ponto de parada popular para ir e vir da Europa.

### **Destinos com classificação média**

Nas posições de 51 a 100 dos países mais populares, esses 10 estão registrando um crescimento mais rápido.

Dois países da Ásia Central, Azerbaijão e Uzbequistão, conquistaram o primeiro e o segundo lugar. O Azerbaijão, no grande Mar Cáspio, é uma intrigante mistura de leste e oeste, abençoada com uma rica cultura, boa comida e paisagens deslumbrantes. Enquanto o Uzbequistão, no coração da Ásia Central, oferece aos viajantes os maiores sucessos da antiga rota comercial da Rota da Seda.

O terceiro e quarto lugar são ocupados por dois países africanos localizados no Golfo da Guiné, Gana e Nigéria. Com um crescimento de 32% e 30%, respectivamente, quase um terço a mais de viajantes está pesquisando e reservando viagens a esses países comparado a 2018.

Um fator que ajudou a aumentar o interesse nos destinos foi o lançamento da campanha "Year of Return" (Ano do Retorno) de Gana, que marca o 400º aniversário dos primeiros africanos escravizados que chegaram aos Estados Unidos. A iniciativa teve como alvo afro-americanos.

Já a Jordânia teve um crescimento de 26% em popularidade. Desde a agitada cidade de Amã até a majestosa Petra, passando pelo silencioso acampamento beduíno em Wadi Rum, o destino é seguro, amigável e cheio de paisagens espetaculares. Um contraste gritante com Bangladesh, que ocupa o sexto lugar – e é o país mais densamente povoado do mundo e geralmente esquecido em favor da Índia ou das trilhas do sudeste da Ásia. Mas isso está mudando, pois registrou um crescimento de 22% em relação ao ano anterior. A outra entrada do Oriente Médio, o Líbano, ocupa a sétima posição, com 21% de aumento no comparativo ano a ano.

Na oitava e nona posição estão o Panamá e o Chile, com 20% e 19%, respectivamente - mostrando um crescimento impressionante no comparativo com os grandes países como México, Costa Rica, Brasil, Colômbia e Argentina. Em décimo lugar, as Maldivas. Os dados mostram que mais pessoas estão sendo atraídas por suas águas cristalinas, areia branca e palmeiras.

## **Destinos com classificação maior a 100**

No ranking a partir dos 101 países mais populares, esses 10 se destacam em crescimento.

Como mencionado anteriormente, é mais fácil para destinos menos populares registrarem uma maior taxa de crescimento turístico. E é exatamente esse o caso da pequena ilha caribenha de St. Maarten.

Nos últimos 12 meses, as pesquisas e reservas aumentaram 91%, quando as pessoas começaram a retornar à medida que novas infraestruturas e resorts estão sendo construídos no destino após a destruição causada pelo furacão Irma. A ilha, permanece tão bonita como sempre e seu povo é acolhedor e amigável.

Nenhum outro destino teve o mesmo nível de crescimento que St. Maarten. Mas, a África veio com tudo nesta lista, com o Congo, Etiópia e Guiné em segundo, terceiro e quarto lugar. Na Etiópia, por exemplo, a flexibilidade para entrada de visto e a melhor conectividade de voos estão tornando o país mais atraente para os visitantes.

Além de St. Maarten, mais duas ilhas do Caribe, Porto Rico e Ilhas Virgens estão nesse ranking - ambas se recuperando após o impacto do furacão Irma e Maria e desfrutando de um aumento no turismo de cruzeiros. Com um crescimento anual de 43%, eles estão à frente de outro conjunto de ilhas, as Ilhas Faroer, de propriedade da Dinamarca. Situado no Oceano Atlântico, entre a Islândia e a Noruega, este remoto arquipélago vulcânico é de cair o queixo. Com suas próprias campanhas de marketing, foi um dos lugares indicados para se visitar em 2019 pelo Lonely Planet e outros importantes meios de comunicação do Reino Unido.

Belize é outro país que compartilha as águas do Caribe e registrou um aumento no interesse com mais cruzeiros chegando no local. Com fortes credenciais ambientais, é menos lotado do que os vizinhos México e Guatemala. Além disso, um aumento no número de voos da América do Norte tornou o acesso mais rápido e fácil. A história é semelhante nas Ilhas Cayman, onde houve um adicional de rotas e uma expansão do aeroporto que abriram a ilha ainda mais e levaram ao desenvolvimento de novas acomodações.

À medida que as tensões diminuem entre a Eritreia e seu vizinho ao sul, a Etiópia, mais viajantes estão dispostos a explorar este pequeno país no Chifre da África (Sudeste Africano). Os números

ainda são baixos, mas há muitos lugares intrigantes na capital, Asmara, para ver, além de locais históricos em todo o país para explorar.

## **Destinos com melhor custo-benefício**

Os viajantes sempre buscam o equilíbrio certo entre emoção e gastos. Analisamos nossos dados e descobrimos quais rotas de voos no Skyscanner tiveram queda nos preços entre 2018 e 2019.

Como é possível observar na tabela, existem cinco rotas na Ásia, três na Europa, uma do Oriente Médio para a Europa e uma na América do Sul.

No ano passado, a rota de Milão para a capital austríaca de Viena registrou uma queda média de 49,05%. Também por volta dos 40%, outras duas rotas tiveram queda, a de Londres, Reino Unido, para Kiev, capital da Ucrânia, e Taipei, capital de Taiwan, para Chiang Mai, uma cidade no norte montanhoso da Tailândia.

Em quarto lugar, está outro voo para Viena, só que de Tel Aviv, Israel. Esta seção intermediária é próxima em termos de queda percentual ano a ano, com Londres para Cork, Irlanda e Seul, Coreia do Sul para Shizuoka, Japão, todos dentro de dois pontos.

Na sétima posição, temos o voo interno japonês, da capital Tóquio para Ishigaki, a cidade mais ao sul do país, em uma ilha na província de Okinawa. Conhecida por suas praias, mergulho e snorkel, Okinawa é um mundo à parte da megametrópole de Tóquio.

A única rota na América do Sul é entre Buenos Aires e Santiago, muito por conta do crescente número de pessoas da capital argentina que procuram explorar a capital chilena. As próximas duas rotas terminam na cidade de Ho Chi Minh, no Vietnã, com voos de Osaka, no Japão e Kaohsiung, em Taiwan, com queda de 33,71% e 32,33%, respectivamente.

## **Classificação das cabines – Econômica Premium aumenta em popularidade**

### **Voos de longa distância**

Mais viajantes em voos de longa distância pesquisaram e reservaram tarifas na classe Econômica Premium do que na Primeira Classe, Executiva ou só Econômica, registrando um crescimento de 8,33% em relação ao ano anterior.

O que isso representa? Quando se trata de viagens mais longas, as pessoas estão dispostas a pagar mais pelo conforto extra, mas não estão propensas a pagar muito mais pelo luxo da Primeira Classe ou Executiva. Também nos mostra que os passageiros em geral estão se tornando mais cautelosos com os preços mais altos que as companhias aéreas cobram.

### **Voos curta distância**

Em voos mais curtos, no entanto, ocorre o inverso, como mostra o crescimento de 5,21% nas buscas para a primeira classe em relação ao ano anterior. Já a procura pelas classes Executiva e Econômica caíram, sendo que esta última teve mais queda que a primeira.

Então, o que isso quer dizer? Que muitos viajantes acreditam que vale a pena pagar o preço extra quando voam para uma distância menor, provavelmente porque os custos dos bilhetes são mais baixos no geral.

É importante ressaltar que, embora as pesquisas pela Econômica Premium tenham aumentado, a classe Econômica regular ainda domina massivamente o mercado.

## **Companhias aéreas de baixa custo e opções mais sustentáveis**

Por fim, analisamos os voos mais sustentáveis disponíveis para reserva em nossos 30 principais mercados. Identificamos esses voos considerando fatores como modelo de aeronave, idade, eficiência de combustível, distância de voo, capacidade e tempo de viagem. Nossas etiquetas "Escolha sustentável" destacam para os viajantes que pesquisam no Skyscanner os voos que possuem baixa emissão de CO2 do que a média para aquela rota.

As companhias aéreas de baixo custo geralmente operam aviões com menor consumo de combustível e que produzem menos CO2 por passageiro, pois normalmente estão mais cheias. E como são voos diretos, decolam e pousam - a parte da jornada de um avião que emite mais CO2 - apenas uma vez. Portanto, as rotas que possuem paradas são muito menos eficientes.

O que essas porcentagens significam? Por exemplo, a Turquia, está no topo com 25,84%. Aqui, nossas informações de "Escolha sustentável" ajudaram pouco mais de um quarto de todos os usuários na Turquia a identificar voos mais eficientes.

Esses dados mostram que os viajantes estão escolhendo mais os voos eficientes/sustentáveis. Os principais países desta lista, portanto, costumam ter uma proporção maior de companhias aéreas de baixo custo e voos diretos.

Cerca de um quarto dos voos disponíveis para reserva na Turquia, Polônia e Grécia têm o rótulo de 'Escolha sustentável', enquanto viajantes do Brasil, Austrália e EUA têm menos opções para escolher em geral.

### **“Escolha sustentável” regional**

Nesta seção, podemos ver a proporção de disponibilidade de voos de 'Escolha sustentável' por região.

EMEA (Europa, Oriente Médio e África) lidera aqui. Os rótulos de “Escolha Sustentável” ajudaram 19% - quase uma em cada cinco pessoas - a encontrar voos mais eficientes. Na APAC (Ásia-Pacífico), o número é de 16% e 12% nas Américas.

Isso destaca a maior participação de companhias aéreas de baixo custo, rotas diretas e aeronaves mais eficientes na região EMEA, além de nos mostrar que, proporcionalmente, há menos rotas diretas e aviões mais econômicos em operação nas Américas.

### **Metodologia**

Os dados deste relatório são baseados em pesquisas e reservas no site e aplicativo do Skyscanner em todo o mundo. O termo "reserva" no relatório refere-se ao redirecionamento feito na plataforma Skyscanner (ou seja, quando um viajante seleciona uma opção de voo com um parceiro no painel de reservas do Skyscanner).

A escolha dos destinos emergentes para o próximo ano é baseada na crescente popularidade dos mesmos no período de 2018 a 2019. A comparação foi feita especificamente entre os períodos de 01.10.2017 - 10.09.2018 e 01.10.2018 - 10.09.2019.

A mudança na popularidade é baseada em dados normalizados e, de fato, mostra uma variação no comparativo de popularidade dos destinos nos dois períodos analisados.



A mudança de preço é calculada por meio de quanto o preço médio do voo aumentou ou diminuiu em 2019, em comparação com o preço médio do voo em 2018, a menos que indicado de outra forma.

### **Sobre o Skyscanner Travel Insight**

Esta pesquisa foi criada usando o Travel Insight, a poderosa ferramenta de dados do Skyscanner. Ela analisa o comportamento de 100 milhões de usuários do Skyscanner todos os meses revelando mais sobre os viajantes de hoje e para onde eles estão indo no futuro. O Travel Insight está ajudando as principais companhias aéreas a planejarem rotas e gerenciar suas receitas; os aeroportos a encontrarem novas oportunidades e áreas de influência, e as agências de turismo por meio de soluções para melhor atender suas demandas. Saiba mais e solicite uma avaliação aqui <https://partners.skyscanner.net/insights/travel-insight>.

### **Sobre o Skyscanner**

Fundada em 2003, o Skyscanner é uma empresa líder global em viagens, dedicada a colocar os viajantes em primeiro lugar, tornando a reserva de viagens o mais simples possível. O Skyscanner ajuda mais de 100 milhões de pessoas em 52 países e mais de 30 idiomas a encontrar as melhores opções de viagens para voos, hotéis e aluguel de carro todos os meses.

O Skyscanner está disponível no computador, na Web para dispositivos móveis e seu aplicativo altamente classificado (Android / iOS) possui 90 milhões de downloads. Trabalhando com 1200 parceiros de viagem, a missão do Skyscanner é liderar a transformação global para um modelo de viagens e turismo moderno e sustentável.

Após várias rodadas de investimento, incluindo a Sequoia Capital, sediada no Vale do Silício, o Skyscanner foi adquirido pelo Trip.com Group em um negócio avaliado em 1,4 bilhões de libras em 2016. O Skyscanner permanece operacionalmente independente.

Para mais informações, visite: [www.skyscanner.com.br](http://www.skyscanner.com.br).